**Movimento dos São-tomenses e amigos do Ambiente na Diáspora e em São-Tomé e Príncipe.**

**Não a introdução dos OGMs, Transgénicos e Híbridos**

**COMUNICADO**

**Lisboa 17 de Abril de 2017.**

Em resposta as declarações da sua Excelência o Ministro da Agricultura da Republica de São-Tomé e Príncipe, vimos por este meio informar e reafirmar as nossas reivindicações, Dando seguimento ao nosso protesto.

Assim solicitamos à vossa consideração

1 - Suspender a experiencia do plantio do milho dito hibrido no solo agrário são-tomense.

2 – Divulgação de acordo com os protocolos internacionais, das referências e do nome código do espécimen, de modo a que se possa, determinar ou avaliar o grau de intrusão ou de risco de contaminação, para a produção agrícola, população e meio ambiente.

3 - Instamos que promova uma equipa multidisciplinar (engenheiros agrónomos, técnicos e ONG´s, entre outros) para definir, legislar e regulamentar a entrada, produção e consumo de espécies modificadas, promover o necessário debate público sobre as espécies hibridas, transgénicas ou cisgénicas já presentes, ou a implementar no nosso país.

1. Informar a população sobre as possíveis consequências, sejam elas positivas ou negativas.

Dadas as insuficiências do nosso sistema de saúde, tememos que o nosso país não disponha de meios para responder a consequências imprevistas de uma mal sucedida experiencia agrícola, mais que a curto, a médio e a longo prazo!

Temos já que confrontar situações de saúde conjunturais como a malária ou agudas como a celulite necrosante. Acredite Sua Exa, que não podemos nos dar o luxo de ensaiar ser um “país cobaia”.

Por outro lado, embora reconheçamos a **competência do CIAT em determinar o grau de perigosidade,** ."Tememos que o CIAT não disponha de meios técnicos para determinar o grau de perigosidade destes produtos, daí que exortemos a um colégio independente de especialistas, que nos possam ajudar a avaliar com objetividade quais os impactos no futuro longo e próximo

É importante salientar excelência, que o nosso grupo esta realmente preocupado com estas questões. O nosso povo, dentro e fora de fronteiras, quer e deve, saber e acompanhar, este processo, que é de extrema importância para as nossas vidas futuras.

Porque todos queremos o melhor para o nosso país, aguardamos que as nossas reivindicações sejam atendidas.

Assinado

Elsa Garrido

Mê-Chinhô Costa Alegre

Em representação do Movimento Pró-ambiente STP

Contacto email: proambientestp@sapo.pt